

# I SEMANA

## ACESSO A MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO EM IDOSOS

Autor(res)

Paula Ingrid Cyo

Categoria Trabalho

TCC

# CIENTÍFICA

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O número de idosos na população mundial cresce de forma significativa a cada ano e isso, acarretou alterações importantes no perfil de pessoas idosas com doenças crônico degenerativas, tais como: doenças cardiovasculares, locomotoras e psiquiátricas que são as mais prevalentes, para o controle de tais doenças é preciso o uso contínuo de medicamentos (VIANA et al., 2015).

Viana et al. (2015) relatam que hoje em dia encontra-se alta prevalência do uso de medicamentos em idosos no Brasil variando entre as características socioeconômicas, e a gravidade da enfermidade, o que acaba resultando na falta ou na dificuldade de acesso a medicamentos para determinado grupo de idosos.

Objetivo

Objetivo geral: Analisar o consumo de medicamentos contínuos entre idosos e as políticas públicas para a melhoria da saúde dessa população.

Objetivos específicos: Destacar a importância do acesso gratuito a medicamentos e demonstrar o que ocorre na falta de acesso a medicamentos de uso contínuos por pessoas idosas.

Material e Métodos

O início do estudo foi executado com a formação teórica sobre o tema da pesquisa, iniciando-se por uma pesquisa bibliográfica, tendo como meio de fundamentação teórica as publicações com fontes reconhecidas, (literaturas e artigos científicos), selecionados na base de dados google acadêmico. Nos períodos de 2008 a 2021. Em uma pesquisa feita pelo IBGE (2018), o Brasil está vivenciando grandes mudanças em sua estrutura quanto ao envelhecimento da população. A pesquisa

# I SEMANA

mostra que a cada ano aumenta o número de pessoas com mais de 60 anos de idade e consequentemente a população de idosos no país.

De acordo com os dados, a população idosa ganhou nos últimos anos 4,8 milhões de idosos desde 2012

# CIENTÍFICA

## Resultados e Discussão

Os medicamentos de uso contínuo são de extrema importância no tratamento de doenças crônicas – degenerativas como: hipertensão, diabetes, problemas de saúde mental e outras morbidades que de acordo com Paniz et al., (2018) são crescentes no país por conta do envelhecimento da população.

Nesse sentido, a participação do farmacêutico na entrega e na orientação dos medicamentos aos idosos torna-se fundamental para contribuir com as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos (BRASIL, 2001), em relação a promoção de medicamentos. Dentro desse contexto, o farmacêutico precisa ser atencioso, ter compromisso e ser responsável nas orientações farmacêuticas.

## Conclusão

O aumento da população idosa é algo que deve ser considerado, pois essa população idosa deve ser bem cuidada e atendida em todos os aspectos necessários, onde o fundamental no acesso do idoso aos medicamentos

contínuos, onde nesse processo o farmacêutico é quem deve assegurar que os idosos tenham um tratamento eficaz, sendo o responsável em informar, ajudar e orientar no uso dos medicamentos. direitos dos idosos estão previstos em lei, por isso devem ter acesso aos medicamentos contínuos.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de

Medicamentos 2001 Brasília, DF, 2001.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em

2017. 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012>. Acesso em 28 out. de 2022.